

# PUC urgente

#103

## Eleições Estudantis

As eleições estudantis serão realizadas nos dias 22 e 23 de novembro nos pilotis do Ala Kennedy, das 9h às 20h para os cursos que funcionam somente no turno diurno e das 9h às 22h para os que têm turno diurno e noturno. No dia da votação, os estudantes terão que apresentar carteirinha da PUC-Rio ou documento oficial com foto. Os alunos deverão votar nos cursos em que estão matriculados, conforme listagem oficial fornecida pela Universidade. Aqueles que estão em processo de transferência deverão votar em seus cursos de origem.

Relação das chapas inscritas com os respectivos números:  
Associação de Pós-Graduação: 11 - REVIVER; DCE: 14 - A LUTA NÃO PARA!; C.A. de Administração (CAAD): 20 - AZUL E OURO; C.A. de Comunicação Social (CACOS): 21 - SOMOS; C.A. de Ciências Sociais (CASOC): 23 - MARIAS, MAHINS, MARIELLES, MALÊS; Conselho Representativo dos Alunos de Artes (CRAA): 24 - DO BREJO; C.A. de Serviço Social: 25 - EU SOU PORQUE NÓS SOMOS; C.A. de Arquitetura e Urbanismo: 26 - CAAU; C.A. de Psicologia: 27 - RENOVAR; D.A. Adhemar Fonseca (DAAF): 28 - ALIADOS; C.A. de Ciências Biológicas (CABIO): 29 - SARUÊ; C.A. de Informática (CAINF): 30 - /DEV/NULL; C.A. de Pedagogia: 31 - PAULO FREIRE; C.A. Eduardo Lustosa (CAEL): 32 - VAMOS JUNTOS, 33 - A NOSSA VOZ e 34 - AMPLA; C.A. de Artes Cênicas: 35 - CHAPARTE; C. A. Neurociências: 36 - CANEURO; C.A. de História (CAHIS): 37 - BELL HOOKS; C. A. de Filosofia (CAFIL): 38 - FORÇA PLÁSTICA.

### CONCÍLIO VATICANO II

O Notícias Teológicas vai organizar a reflexão "A abertura do Concílio Vaticano II 60 anos depois: memória e esperança", no dia 22 de novembro, às 18h. Professor e assistente doutor da PUC-SP, o teólogo Fernando Altemeyer Júnior vai participar da discussão. O mediador será o catequista Yves Fernandes, do Projeto Abertura Teologia PUC-Rio Pastoral. A palestra vai ser pela plataforma Zoom, com a senha de acesso 642941.

### MISSA DA MEDALHA MILAGROSA

A Missa da Medalha Milagrosa, em honra a Nossa Senhora das Graças, será celebrada no dia 29 de novembro, às 12h, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Haverá distribuição de medalhas e toda a comunidade PUC-Rio é bem-vinda. Para mais informações, confira as redes sociais da Igreja.

### LANÇAMENTO DE FILME

A cineasta Joana Nin estará na PUC-Rio no dia 22 de novembro, às 9h, para o lançamento do documentário *Proibido nascer no paraíso* com um debate na sala 102-K. O filme narra, a partir da história de três gestantes, o drama das mulheres de Fernando de Noronha que não podem dar à luz na ilha desde 2004. A professora Patrícia Machado, do Departamento de Comunicação, é a responsável pela atividade.

## ESTÁGIO NO COMUNICAR

O Projeto Comunicar abre vagas de estágio para as seguintes áreas:

**Editoria de arte:** Fotógrafo - turno da manhã. A partir do 1º período de Jornalismo ou Estudos de Mídia. Início imediato.

**Instagram do PUC Urgente:** Redes Sociais. Atividades: textos e vídeos para o Instagram do PUC Urgente. A partir do 4º período de Comunicação. Início imediato.

**Jornal da PUC:** Repórter: a partir do 2º período de Jornalismo. Início em fevereiro de 2023.

**Rádio PUC:** Repórter: a partir do 4º período de Jornalismo. Início em fevereiro de 2023.

**TV PUC:** Repórter, Cinegrafista e Editor de vídeo: a partir do 2º período de Jornalismo ou Estudos de Mídia. Início em fevereiro de 2023.

**Agência.com:** Atendimento publicitário: a partir do 4º período de Estudos de Mídia. Atividades: elaboração de briefing, gestão dos processos e relacionamento com os clientes.

Texto publicitário para redes sociais: a partir do 4º período Estudos de Mídia. Atividades: criação de textos para as redes sociais da Universidade. Início em fevereiro de 2023.

Para se inscrever, clique aqui. Mais informações na secretaria do Comunicar, na sala 401-K.

## PLATAFORMAS DIGITAIS E JORNALISMO

O Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação PUC-Rio/CNPq, em parceria com a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), promoverá, no dia 21 de novembro, das 9h às 18h15, o Seminário ABI PUC-Rio: Plataformas digitais e o jornalismo. Durante o ciclo de palestras, pesquisadores acadêmicos junto a integrantes da imprensa e do terceiro setor vão debater a relação complexa do jornalismo com as plataformas digitais hegemônicas de comunicação, em especial Google e Meta. Os direitos trabalhistas dos jornalistas no contexto de *plataformização* e as saídas para a concentração de poder e dinheiro que impactam o jornalismo e a democracia também serão discutidos. As quatro mesas de debate serão na sala 102-K.

## VICE-REITORIA COMUNITÁRIA

### CBA – Regularização de Débitos 2022.2

Começa no dia 23 de novembro, o primeiro período de Regularização de Débitos de 2022.2. Os critérios, prazos e procedimentos de negociação podem ser consultados no site da VRC ([www.puc-rio.br/regularizacao-debitos](http://www.puc-rio.br/regularizacao-debitos)). Não serão realizadas negociações fora dos prazos estipulados.

### PROUNI – Atualização Coletiva 2022.2

Os bolsistas ProUni devem comparecer ao guichê da Coordenação de Bolsas da Vice-Reitoria Comunitária para renovar a concessão do benefício até o dia 30 de novembro. O horário de atendimento é das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h. Haverá atendimento noturno, excepcionalmente, no dia 21 de novembro até as 19h30. Outras informações, clique aqui.

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

A ASME PUC-Rio, seção estudantil de engenharia mecânica associada à ASME, uma das maiores instituições de engenharia do mundo, organiza uma roda de conversa em parceria com a ASME UFRJ. A discussão será sobre energias renováveis, as tendências da transição energética e os impactos das fontes renováveis nos próximos anos. O debate vai ocorrer no dia 21 de novembro, às 18h, no Auditório do IAG. Para se inscrever, acesse.

## PLANTAS, CONTOS E CANTOS

“Diáspora Africana: plantas, contos e cantos” será o tema de uma roda de conversa no dia 25 de novembro, das 10h às 13h30, com a Alabá Bárbara. O encontro será no Anfiteatro Junito Brandão e faz parte de uma série de palestras organizadas pelo diretor do Departamento de Geografia e Meio Ambiente, professor Alex Solórzano, para a disciplina eletiva Naturezas e Espiritualidades no Antropoceno. A conversa terá ainda a presença de um babalorixá com atabaque e mais duas integrantes do terreiro. A Coordenadora Geral do NIREMA, professora Thula Pires, vai participar da abertura do bate-papo.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA

### Bitcoin, Blockchain e a Revolução Financeira

Data: 13 de janeiro a 17 de fevereiro de 2023

Horário: Sextas-feiras, das 18h30 às 20h

Valor: 2 parcelas de R\$ 220 ou em 10x no cartão de crédito

### Projeto Sustentável

Data: 14 de janeiro a 1º de abril de 2023

Horário: Sábados, das 8h às 12h

Valor: 4 parcelas de R\$ 722 ou em 10x no cartão de crédito

**Informações e matrícula:** Site: [www.cce.puc-rio.br](http://www.cce.puc-rio.br). Telefone: 0800 970 9556. WhatsApp: (21) 97658-6094. Facebook: [facebook.com/ccepucurio](https://facebook.com/ccepucurio)

## EXPOSIÇÃO NO SOLAR

A exposição da pesquisa *Horizonte* ficará no Solar Grandjean de Montigny até o dia 28 de novembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. Organizada pelo Ateliê de Projeto 3 do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, a programação inclui: seleção de projetos estudados no último ano (desenhos, texto e maquetes); documentários sobre a obra de Álvaro Siza; visitas guiadas com os grupos que realizaram os trabalhos; conversas no retorno do grupo que fará a imersão/viagem de estudos em Lisboa e no Porto; bate-papo sobre como foi pensar e montar a exposição.

## CAFÉ SOLIDÁRIO

Até o dia 5 de dezembro, o Café com Paulo Freire e o NEAD, do Departamento de Educação, realizam a campanha “Café Solidário: porque a fome não espera”. O objetivo é arrecadar fundos para a compra de cestas básicas, que vão beneficiar famílias em situação de vulnerabilidade nas favelas do Anil, Cidade de Deus e Rocinha. Para participar e saber mais, acesse aqui.

## MICRO, MACRO E MÉDIO

O Seminário de Religião e Ciência organiza a palestra “Micro, macro e médio: o significado do tamanho da natureza”, no dia 23 de novembro, às 17h30. O professor emérito, Padre Paul Schweitzer, S.J., do Departamento de Matemática, vai debater a compatibilidade e as contribuições mútuas entre a fé judaico-cristã e a ciência contemporânea. A palestra será realizada de forma híbrida, na sala 102-K e na plataforma Zoom, por este link. ID da reunião: 968 2666 6766. Senha de acesso: seminario.

## MTMJ ROCINHA + SUSTENTÁVEL

O Instituto Tamo Junto Rocinha fará o lançamento do TMJ Rocinha + Sustentável, uma parceria entre o TMJ Rocinha com a PUC-Rio e outras instituições da favela. O objetivo é conectar a potência da comunidade com os saberes do meio acadêmico e desenvolver soluções socioambientais para tornar a comunidade cada vez mais sustentável. A cerimônia de lançamento vai ser no dia 22 de novembro, às 14h, na garagem do Complexo Esportivo da Rocinha.

## SÁBADO DE ESPIRITUALIDADE

No dia 26 de novembro, o Centro Loyola de Fé e Cultura vai promover o último Sábado de Espiritualidade do ano. Das 9h às 17h, as reflexões do dia serão baseadas nas catequeses do Papa Francisco sobre “Discernimento” e “Advento”, o período litúrgico da Igreja que antecede o Natal.

## EMPREENDEDORISMO E JUVENTUDE

O IAG - Escola de Negócios vai realizar, no dia 29 de novembro, às 19h, o painel Empreendedorismo: Oportunidade para a juventude, no Auditório do IAG. O seminário, que faz parte do 3º ciclo do ThinkTank Caminhos para o Rio, é conduzido por alunos de Administração que desenvolvem estudos sobre problemas e tendências relevantes para a cidade. Mediado pelo professor Francis Berenger, o encontro terá como palestrantes Renata Shaw, pesquisadora da UFF e sócia-fundadora da Westminster Shaw Advocacia, professora Sandra Korman, do Centro de Empreendedorismo PUC-Rio, e Fernanda Mareto, pensadora do ThinkTank Caminhos para o Rio. Além das palestras, o melhor projeto do semestre será premiado. O comparecimento confere 3 horas de atividade complementar. Para participar, acesse.

## ESTÁGIO NA CÂMARA TEXANA

A Câmara Texana de Comércio no Brasil está com oportunidades de estágio abertas para estudantes dos cursos de Relações Internacionais, Comércio Exterior, Administração, Marketing, Comunicação Social e áreas afins. A vaga é de meio período, das 13h às 18h ou das 10h às 15h, mas o estágio não é remunerado. O currículo pode ser enviado até o dia 28 de novembro, pelo e-mail [contato@betchamber.org](mailto:contato@betchamber.org).

## BOLSA INTEGRAL

Os departamentos de Matemática, Física e Química vão conceder bolsas integrais de graduação pelo Desafios 2023 aos dois primeiros colocados na prova Desafio de cada curso. Para tanto, é preciso estar inscrito no Vestibular da PUC-Rio para o CTC e ser aprovado, via Vestibular ou ENEM. Os exames serão nos dias 3, 7, 11 ou 12 de dezembro, de acordo com o curso escolhido. As inscrições são gratuitas e vão até 28 de novembro. Para se inscrever, acesse.

## NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA

O Departamento de Psicologia promoverá nos dias 25 e 26 de novembro, das 9h às 17h, a X Mostra Carioca de Neuropsicologia Clínica. As taxas de inscrição para as palestras são de R\$ 50, para alunos de graduação; R\$ 70, para alunos de pós-graduação; R\$ 140, para profissionais e R\$ 100, para sócios da ATC, INCog e IBNeC. Para participar, preencha o formulário. Mais informações, clique aqui.

## MAMOGRAFIA E EXAME DE PRÓSTATA

Até o fim de novembro, o Ambulatório Escola São Lucas vai oferecer 40% de desconto na mamografia. O exame custa R\$ 60. Os homens também têm direito à redução no preço da ultrassonografia da próstata e do PSA. Alunos, professores e funcionários da PUC-Rio podem obter a promoção, basta apresentar um documento que comprove o vínculo com a Universidade. Para mais informações e agendamentos, entrar em contato pelo WhatsApp (21) 99220-1002 (horário comercial).

## ENTREVISTA

# Pensamentos e ações para uma educação antirracista

Neste mês da Consciência Negra, diversos setores da PUC-Rio promovem uma série de atividades e discussões para propiciar o debate sobre temas como racismo, pensamento africano e afro-diaspórico, branquitude e ações afirmativas, entre outros assuntos. A Coordenadora Geral do Núcleo Interdisciplinar de Reflexão e Memória Afrodescendente (NIREMA), professora Thula Pires, salienta a importância da interdisciplinaridade para produção de pensamentos e ações que possam propiciar um entendimento amplo da complexidade das questões do mundo contemporâneo. E, ressalta, é necessário haver diversos saberes que se articulem entre si para que a existência de uma educação antirracista e libertadora.



Professora Thula Pires

nos pilotis e um Baile Charme na Vila dos Diretórios. A interdisciplinaridade é fundamental para a produção e difusão de pensamentos e ações capazes de lidar com a complexidade do mundo que herdamos. Uma educação antirracista e libertadora precisa dos muitos saberes e da necessária articulação entre eles. Quando falamos em consciência negra, falamos da oportunidade de encararmos problemas históricos e estruturais, assumindo todos os riscos e implicações que decorrem desse movimento, como nos ensinou a professora desta Universidade Lélia Gonzalez.

**No ano que vem, o Nirema completa 20 anos na PUC-Rio. Como o Núcleo contribui para o maior conhecimento da cultura afro-brasileira?**

**Thula:** O NIREMA, enquanto núcleo que busca congregiar as discussões sobre pensamento africano e afro-diaspórico na PUC-Rio, se vincula a distintas iniciativas dos movimentos negros e de mulheres negras pela aplicação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 não apenas nas atividades de ensino e pesquisa, como também na extensão. Buscamos nas últimas décadas fomentar a circulação cada vez mais intensa de aportes epistêmico-metodológicos produzidos por pensadoras e pensadores africanos e afro-diaspóricos, de modo a oferecer uma formação comprometida com a proteção de todas as formas de ser estar no mundo e na natureza.

**Vemos cenas de discriminação contra os negros no dia a dia do comércio, na busca de empregos e no convívio com brancos na sociedade. Um certo Brasil se recusa a conviver com a diversidade?**

**Thula:** A formação nacional brasileira se deu em profunda cumplicidade com o racismo patriarcal cis-heteronormativo. Não apenas durante a vigência da economia política do latifúndio, essencialmente escravista, mas por

meio das reatualizações dos processos de hierarquização racial e sexual que foram sendo construídas. Vivemos em um país que não reconhece como plenamente humanos todas/os as/os suas/seus habitantes. Com a ampliação das discussões sobre o racismo na sociedade brasileira, crescem também as denúncias sobre distintas formas de manutenção das hierarquias de humanidade que nos organizam. Mais do que a convivência com a diversidade, o que está em jogo é a possibilidade concreta de construção da democracia e da realização da justiça social. Algo que só poderá acontecer se nos comprometermos todas/os, cada um/a do seu lugar com a refundação de pactos políticos que comportem a multiplicidade de saberes, crenças e formas de vida que nos compõem.

**A intolerância religiosa em relação às religiões de matriz africana cresceu nos últimos anos. Como a universidade pode contribuir para um melhor convívio de diferentes religiões?**

**Thula:** A universidade tem um papel fundamental no enfrentamento ao racismo religioso. Esta contribuição pode ser em diversas frentes. Uma delas ancora-se na produção de diagnósticos, dados e denúncias que ampliem a percepção sobre as distintas formas de violência que são mobilizadas para inviabilizar a transmissão de saberes, memória e a continuidade das comunidades políticas de matrizes africanas. Outra frente possível se direciona ao reconhecimento dos diagnósticos e dos saberes produzidos pelas lideranças e integrantes das próprias comunidades de terreiro sobre o racismo religioso e sobre outros tantos temas centrais como, por exemplo, a relação de integralidade com a natureza que organiza a ética de vida difundida nos terreiros. Igualmente importante é a atuação da PUC-Rio na reprodução de um ambiente de trocas e convivência respeitosa entre religiosidades distintas e entre pessoas de distintas religiosidades.

# Encontro anual de Prática Exploratória volta ao formato presencial

As professoras Adriana Nóbrega, Inés K. Miller, Maria Isabel A. Cunha e Walewska Gomes Braga, do Departamento de Letras, coordenam o 23º Evento Anual de Prática Exploratória, presencial, no dia 25 de novembro, a partir das 8h, no IAG PUC-Rio. O tema da edição - “das telas aos abraços”-, reflete sobre o isolamento social durante a pandemia. Em 2020 e 2021, os encontros foram realizados pelo Zoom. Durante este período, a troca foi intensa, uma série de reuniões foi realizada, houve acolhimento de professores da rede pública e privada e o lançamento de dois e-books (um em português e outro em inglês).



JP ARAUJO

Professoras Maria Isabel A. Cunha, Inés K. Miller e Walewska Gomes Braga: resiliência na pandemia

**O tema do 23º Evento Anual de Prática Exploratória - “das telas aos abraços” – reflete o tempo em que ficamos dois anos isolados, durante a pandemia? O que professores e alunos ganharam e perderam longe do convívio no campus da Universidade?**

**Inés Miller:** Certamente, o tema deste ano está diretamente relacionado aos dois anos da pandemia, já que em 2020 e em 2021, nossos eventos anuais foram realizados pelo Zoom – tudo nas telas. Os pôsteres foram compartilhados remotamente e as oficinas também. Este ano, vamos nos abraçar, mas teremos que usar máscaras, por precaução. Cabe mencionar que o Grupo da Prática Exploratória não ficou isolado: passamos a nos reunir semanalmente por Zoom, em vez de mensalmente, no Departamento de Letras da PUC-Rio. Nessas reuniões acolhemos muitos professores de escolas particulares, municipais e estaduais que estavam totalmente isolados dos seus alunos. Todos tinham narrativas de sofrimento para contar - os das escolas particulares compartilhavam os esforços para continuar com o trabalho “adaptado” à nova realidade; os das escolas públicas lamentavam ter perdido o contato com os alunos que não tinham acesso à tecnologia. Muita tristeza e resiliência. Vale a pena mencionar que nessas reuniões também resolvemos realizar um sonho antigo. Nos dedicamos à elaboração e publicação do e-book intitulado *Por que trabalhar para entender a vida em sala de aula?* Depois, resolvemos traduzi-lo para o inglês e ficamos longas horas fazendo a revisão de forma remota. Ambos e-books se encontram acessíveis na página das licenciaturas da PUC-Rio. Podemos dizer que, durante a pan-

demia, os professores e seus alunos perderam a oportunidade impar de refletir criticamente, em suas escolas e universidades, sobre algumas práticas pedagógicas que precisavam ser problematizadas e que, por outro lado, entenderam a importância dos encontros presenciais.

**O seu grupo estimula a crítica e a reflexão dos professores em relação à qualidade de vida dentro da sala de aula. Ser sensível às questões dos alunos ajuda no aprendizado de uma disciplina?**

**Adriana Nóbrega:** Acreditamos que sim. A partir da nossa longa experiência de vida e de trabalho na Prática Exploratória, entendemos que alunos e professores em diversos contextos desejam buscar entender questões sobre a(s) qualidade(s) das vidas que estão compartilhando em suas salas de aula. O trabalho crítico-reflexivo da Prática Exploratória é integrado aos conteúdos que precisam ser trabalhados e leva a uma integração maior entre as pessoas. A escuta atenta a essas questões faz com que o trabalho em sala de aula se ‘humanize’, gerando um ethos de confiança, respeito, afeto, que ajuda no aprendizado da disciplina. Outro aspecto importante é que consideramos que tanto os alunos quanto os professores são aprendizes em constante formação. Somos todos praticantes exploratórios dos processos de aprendizagem.

**Por que se costuma separar a sala de aula das questões da vida?**

**Walewska Braga:** Nos diversos contextos escolares em que atuamos, sentimos a pressão do ensino tradicional para que alcancemos bons resultados. Testes, provas, “vestibulinho”, vestibular e o mercado de trabalho regulam os objetivos do nosso tempo na escola. Desejando boas notas, sucesso e realizações, alunos e

professores aprendemos a esquecer do medo, das angústias, das incertezas que nos afetam no dia a dia da sala de aula. Os praticantes exploratórios acreditam que as inúmeras questões que surgem no dia a dia são instigantes e inspiradoras. Sem buscar resolvê-las (nem sempre é possível), o trabalhar para entender não implica deixar o conteúdo de lado: leituras de textos, pesquisas e discussões tornam significativo e motivador o processo de aprendizagem. O trabalhar colaborativo para entender as questões envolve e aproxima os participantes (professores e alunos). Todos aprendem juntos. Emocional e cognitivo interligados, se complementam.

**Nem sempre é possível envolver todos os alunos durante uma aula. Como se pode enfrentar esse desafio?**

**Maria Isabel Cunha:** Este é um desafio para aqueles que entendem uma aula como um espaço-tempo em que os alunos são considerados como um bloco uniforme e o professor se preocupa em transmitir a sua matéria e tentar controlar o aprendizado dos estudantes. Nessa situação, o professor se considera o ator mais importante e onipotente e não percebe que todas aquelas pessoas à sua frente são seres únicos, com histórias diferentes e modos de aprendizado pessoais. E este professor também é uma pessoa com ideias e crenças próprias e com uma história de vida e profissional pessoal, que deveria ser respeitado e encorajado a refletir sobre o que acontece numa sala de aula. Quando a Prática Exploratória propõe que o trabalho deve tentar envolver todos os que dele participam, não estamos propondo um controle do envolvimento dos participantes, mas sim que o trabalho feito por todos e que respeita os interesses e as qualidades das vidas de todos terá mais oportunidades de ser alcançado, entendido e explorado.

# AGENDA DA SEMANA

BATE-PAPOS | PALESTRAS  
RODAS DE CONVERSA

## SEGUNDA-FEIRA

21

**9h.** Palestra. Tema: 50 anos da Faculdade Eclesiástica (1972-2022): O Perfil do Egresso da Faculdade Eclesiástica da PUC-Rio. Palestrantes: professora Francilaide de Queiroz Ronsi (coordenadora do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia) e padre Heitor Carlos Santos Utrini (coordenador da Graduação do Departamento de Teologia). Mediação: padre Fábio Siqueira (coordenador da Cátedra Leão XIII de Estudos Bíblicos do Departamento de Teologia). Organização: Departamento de Teologia. Transmissão pelo YouTube e plataforma Zoom. Senha de acesso: 400372.

**18h.** Roda de conversa. Tema: Energias renováveis e transição energética: soluções integradas para um Brasil melhor. Palestrantes: Jaqueline Mariano (pesquisadora e professora colaboradora PPE/COPPE/UFRJ); Marina Abelha (superintendente de Exploração ANP); João Pelicer (gerente do Centro de Operações de geração renovável Eneva) e Florian Pradelle (pesquisador e professor adjunto DEM PUC-Rio). Local: Auditório do IAG.

### SEMINÁRIO ABI PUC-RIO: PLATAFORMAS DIGITAIS E O JORNALISMO

**9h.** Mesa 1. Tema: “Plataformas, audiências e a concorrência com o jornalismo”. Palestrantes: professora Patrícia Maurício (coordenadora do Grupo de Pesquisa EPC PUC-Rio/CNPq); e Greyce Vargas (integrante do Grupo de Pesquisa EPC PUC-Rio/CNPq). Mediação: Octávio Costa (presidente da Associação Brasileira da Imprensa - ABI). Organização: Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação EPC PUC-Rio/CNPq e ABI. Local: sala 102-K.

**11h.** Mesa 2. Tema: “Os veículos jornalísticos nas mãos das plataformas”. Palestrante: Luís Nassif (jornalista e criador do site GGN). Mediação: professora Luciana Brafman (Departamento de Comunicação). Organização: Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação EPC PUC-Rio/CNPq e ABI. Local: sala 102-K.

**14h30.** Mesa 3. Tema: “Direitos trabalhistas dos jornalistas no contexto de plataformização – a questão do diploma”. Palestrantes: Marcelo Auler (conselheiro da ABI); Gabriela Ferreira (pesquisadora do Grupo de Pesquisa EPC-PUC-Rio/CNPq); e Carmen Pereira (diretora do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro). Mediação: Vítor Lório (diretor responsável pela Comissão de Educação da ABI). Organização: Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação EPC PUC-Rio/CNPq e ABI. Local: sala 102-K.

**16h30.** Mesa 4. Tema: “Regulação existente em debate e proposta no Brasil e outros países: proteção de dados pessoais, direitos autorais e antitruste”. Palestrante: Bia Barbosa (integrante do Diracom e representante do Terceiro setor no CGI.br). Mediação: professora Mariana Palmeira (Departamento de Comunicação). Organização: Grupo de Pesquisa Economia Política da Comunicação EPC PUC-Rio/CNPq e ABI. Local: sala 102-K.

## TERÇA-FEIRA

22

**13h.** Palestra. Tema: O trabalho de checagem da Agência Aos Fatos. Palestrante: Leonardo Cazes (chefe de reportagem da Agência Aos Fatos de Fact-Checking). Organização: turma de Carreiras Profissionais em Jornalismo e professora Itala Maduell (Departamento de Comunicação). Local: sala 616-K.

## QUARTA-FEIRA

23

**11h.** Bate-Papo. Tema: A carreira de Carlos Tufvesson. Palestrante: Carlos Tufvesson (estilista e Coordenador Executivo da Diversidade Sexual da cidade do Rio de Janeiro – CEDES-Rio). Organização: professor Antonio Jorge Alaby Pinheiro (Departamento de Comunicação). Local: sala 617-K.

## QUINTA-FEIRA

24

**20h.** Conferência. Tema: A Contribuição do Judiciário para a promoção da Liberdade Religiosa no Brasil. Palestrantes: Ivone Caetano (advogada e diretora geral da Igualdade Racial da OAB/RJ) e Waldemar Antônio das Chagas Bezerra. Organização: Departamento de Teologia. Plataforma: Zoom. Link.

**EXPEDIENTE. Coordenadora-Geral Comunicar:** Professora Cristina Bravo. **Editora e Jornalista Responsável:** Professora Adriana Ferreira. **Subeditora:** Professora Rose Esquenazi. **Editores de Arte:** Professores Diogo Maduell e Mariana Eiras. **Coordenadora Administrativa:** Rita Luquini. **Redação e Administração:** Rua Marquês de São Vicente, 225, sala 401-K, 22451-900, Gávea, RJ. Telefone: 3527-1140. E-mail: pucurgente@puc-rio.br.